

Voto de pesar 08/86 (Todos)

Lisboa solidária com Paris

Foi com grande consternação que os cidadãos de Lisboa acompanharam os atentados terroristas ocorridos na noite da passada sexta-feira na cidade de Paris. Tratou-se de uma acção criminosa levada a cabo em nome de fundamentalismos que sempre rejeitámos, vitimando inocentes à queima roupa, em circunstâncias particularmente cobardes e de total desprezo pelas vidas humanas sacrificadas.

A coragem e o sentido de responsabilidade democrática são agora mais necessários do que nunca. Os valores da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade que a França inscreveu na sua História fazem parte do património da Humanidade e não podem ser espezinhadados.

Não podemos ignorar que a tentação de fechar fronteiras aos refugiados que fogem da guerra é agora mais forte e vai-se agravar no seio dos países europeus. Construir um mundo mais seguro não se alcançará sem um combate firme ao terrorismo, à xenofobia e a todas as formas de fundamentalismo que não hesitam em procurar impor-se pela violência.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 17 de novembro de 2015 e expressando o sentir comum dos lisboetas que representa, delibera:

- expressar o seu mais profundo pesar pelas vítimas dos atentados terroristas de 13 de novembro em Paris;
- manifestar a sua solidariedade para com a cidade de Paris e o povo francês nestes dias sombrios em que a coragem tem de voltar a ser quotidiana;
- repudiar as acções xenófobas que pretendem fazer recair um anátema sobre os refugiados da guerra na Síria, cuja situação humanitária continua a interpelar-nos;
- reiterar que as relações entre povos e culturas devem ser construídas na base da fraternidade e da liberdade, contribuindo, como defende a Constituição da República Portuguesa, para “o estabelecimento de um sistema de segurança colectiva, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os povos.”
- transmitir esta deliberação ao Embaixador da França em Portugal, à Assembleia da República e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Lisboa, 17 de novembro de 2015

Os subscritores

(Todos os Deputados Municipais)